



Um grande pregador

As igrejas onde São Vicente Ferrer costumava fazer suas homilias tornavam-se pequenas para conter a multidão que ele atraía.

Todavia, em Tolosa na Espanha, um de seus sermões prolongou-se por seis horas seguidas! Seus ouvintes dessa cidade costumavam dizer: “Este homem veio a esta cidade para nossa salvação ou para nossa perdição. Para que nos salvemos, se fizermos o que ele nos diz; para que nos condenemos, se nos descuidarmos de obedecer-lhe.” E afirmavam ainda: “Até aqui podíamos dizer que não tínhamos quem nos ensinasse bem o que somos obrigados a fazer. Agora de fato já não podemos dizer isso”.

De onde lhe vinha a atração e o sucesso

Dessa forma, com uma oratória brilhante e cheia de fogo, São Vicente Ferrer mantinha a lógica das argumentações escolásticas. Além disso, seus ouvintes percebiam nele a presença do sobrenatural e suas palavras eram carregadas de amor de Deus. Portanto, era isso que atraía seus ávidos ouvintes. A graça divina estava nele. Seus inflamados sermões não só atraíam multidões mas, obtinham incontáveis conversões, inclusive de judeus e maometanos que ainda dominavam a península Ibérica.

Sem dúvida, o sucesso e as graças obtidas nesse apostolado eram

frutos de sua obediência amorosa a Nosso Senhor Jesus Cristo que, em uma visão tida pelo Santo, ordenou que ele pregasse a verdadeira Fé católica pelo mundo todo.

Uma época conturbada, dentro e fora da Igreja

Contudo, São Vicente Ferrer veio ao mundo no ano de 1350, em Valência, numa Espanha que ainda lutava contra os árabes maometanos invasores da península ibérica. O Ocidente passava por uma grande crise espiritual que atingia direta ou indiretamente todas as nações. Nenhuma escapava!

Ademais, foi durante esse período que eclodiu no seio da Igreja o Cisma do Ocidente. Cardeais declararam inválida a eleição de Urbano VI como Papa, surgiram outros Papas.

São Vicente Ferrer chegou escrever um tratado sobre este cisma. Esforçou-se e colocou todo peso de seu prestígio em toda a Cristandade para que o Cisma do Ocidente tivesse um desfecho favorável aos interesses da própria Igreja.



Foi dentro dessas circunstâncias históricas que envolviam o Ocidente Cristão que São Vicente Ferrer deveria desenvolver seu apostolado.

Fiel ao carisma de seu fundador

Foi, antes de tudo, um religioso dominicano fiel ao carisma de São Domingos.

SAIBA MAIS

[São Domingos de Gusmão e a origem do Santo Rosário](#)

Vicente pregava sobre a segunda vinda de Jesus no Juízo Final. E isso

5 f h] [c g

de um modo tão compenetrado que provocava a conversão nas pessoas. Era um homem de penitência, da verdade, da esperança, que semeava a unidade e a expectativa do Senhor que voltará. Assim sendo, a Providência abençoava seu apostolado: sua pregação era confirmada com sinais, milagres e conversões.

Morte e canonização

Entretanto, com o correr dos anos, a idade chegou e com ela o cansaço e os males físicos.

Quando começava a pregar, porém, tudo desaparecia. Seu rosto como que se transfigurava, a pele parecia retomar o frescor da juventude. Seus olhos brilhavam e sua voz era clara e sonora.

Sua missão apostólica continuou até 1419. Aos 69 anos, assistido por amigos, por seus irmãos dominicanos e por damas da corte da Duquesa da Bretanha, entregou sua combativa alma a Deus. Era o dia 5 de abril de 1419. O processo de canonização começou no dia seguinte. A Igreja reconheceu como autênticos 873 milagres.



(#